

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

O Futuro do Sistema de Esgotamento Sanitário de Ijuí-RS Baseado no Plano Municipal de Saneamento Básico

Tâmela Arend Campos e Giuliano Crauss Daronco

Pontífica Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Av. Ipiranga, 6681 - Partenon - Porto Alegre/RS - CEP: 90619-900.

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (campus Ijuí). Rua do Comércio, 3000 - Bairro Universitário - Ijuí/RS – Brasil, CEP 98700-000.

Resumo

O crescimento populacional e industrial tem uma relação direta com a exploração de recursos naturais e a produção de resíduos líquidos e sólidos. No último século, isso acarretou um desenvolvimento desorganizado e não sustentável das cidades, revelando precariedades no saneamento básico, razão pela qual a Organização das Nações Unidas (ONU) criou o mecanismo denominado Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), com *deadline* no ano de 2015, sendo umas das metas deste dispositivo a redução pela metade no número de pessoas que vivem sem água potável e segura. Com o objetivo da universalização dos serviços de saneamento básico, no ano de 2007, o Governo Federal sancionou a Lei 11.445/2007, determinando a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), sendo que estes devem conter, no mínimo: diagnóstico da situação; programas e projetos para alcançar metas estabelecidas e ações para emergências e contingências. O Poder Público do Município de Ijuí, guiando-se pelas diretrizes da Lei Federal 11.445/2007 iniciou o processo de elaboração do seu PMSB, adotando um modelo de gestão compartilhada. Neste modelo cabe ao poder público diagnosticar os problemas e propor soluções sob a forma de metas a serem compridas pela CORSAN, até então concessionária dos serviços de água e esgoto. Para a elaboração do PMSB, o município firmou parceira com o Instituto de Pesquisas Hídricas (IPH) da UFRGS. Uma ferramenta necessária à elaboração do PMSB é a utilização de mapas técnico-ilustrativos que permitem uma visualização do estado das infraestruturas municipais facilitando assim a tomada de decisões. O Programa de Educação Tutorial (PET) da UNIJUI foi convidado pelo IPH, para auxiliar no mapeamento da rede de abastecimento de água; da rede de esgotamento sanitário; a incidência dos casos de dengue; a localização das centrais de triagem e a delimitação das bacias hidrográficas. A partir deste mapeamento tornou-se possível formar um diagnóstico preciso sobre a situação municipal facilitando na elaboração de metas que virão a suprir as necessidades observadas. O PMSB mostrou-se fundamental para o desenvolvimento institucional trabalhando em prol do controle social e planejando os serviços de saneamento em busca da universalização.

Palavras-chave

Plano Municipal de Saneamento Básico; Lei Federal 11.445/2007; Instituto de Pesquisas Hídricas.